



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Incidência Da Toxoplasmose Congênita Em Menores De 1 Ano, No Período De 2020 A 2024, Nas Regiões Nordeste E Sudeste Do Brasil

Autores: MAYARA RAÍSSA FIGUEIREDO ANDRÉ (UNESULBAHIA), ELOISA RODRIGUES MATIAS (UNESULBAHIA)

Resumo: O Brasil apresenta alta prevalência do *Toxoplasma Gondii* causador da zoonose toxoplasmose, cujo risco de transmissão vertical em gestantes infectadas aumenta progressivamente com a evolução da idade gestacional. Nota-se que a toxoplasmose congênita pode levar as crianças a apresentarem graves sequelas precoces e tardias. "Descrever a incidência da toxoplasmose congênita confirmada em menores de 1 ano do Nordeste e Sudeste do Brasil no período de 2020 a 2024. "Estudo ecológico, transversal, descritivo. Constituiu-se de dados referente aos casos confirmados de toxoplasmose congênita em menores de 1 ano residentes na Região Nordeste e Sudeste do Brasil, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) durante o período de 2020 a 2024. Os dados foram obtidos através das informações de saúde (TABNET) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). "Observou-se um total de 7.341 casos confirmados de toxoplasmose congênita em menores de 1 ano compreendidos no período de 2020 a 2024, nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil. Notou-se como o ano com mais casos que foram notificados e confirmados a toxoplasmose congênita em menores de 1 ano, o ano de 2023, em que apresentou 1.001 casos no Nordeste e 1.137 no Sudeste, correspondendo também ao ano com maior número de casos de ambas regiões. Subsequente, notou-se o ano de 2022 em que compreendeu 654 casos no Nordeste e 870 casos no Sudeste. O ano de 2021, apresentou 574 casos no Nordeste e 782 casos no Sudeste. Enquanto o ano de 2024 foi o ano mais equiparado entre as regiões Nordeste e Sudeste, apresentando 624 e 625 casos, respectivamente. Por fim, o ano de 2020 apresentou o menor número de casos que foram 396 casos no Nordeste e 678 casos no Sudeste. Podendo está relacionado a diminuição de notificações frente ao cenário de pandemia. "conclui-se que a notificação de menores de 1 ano com diagnóstico confirmado para toxoplasmose congênita apresentou declínio no ano de 2024 tanto no Nordeste quanto no Sudeste e que os diagnósticos confirmados se concentram em maior número no Sudeste em relação ao nordeste. Assim, percebe-se uma série de fatores socioeconômicos e de assistência à saúde que torna o Brasil e suas regiões heterogêneas. A toxoplasmose congênita passou a ser de notificação obrigatória em unidades de saúde sentinela, recentemente no ano 2017, em todo o Brasil. Nota-se a importância do diagnóstico e tratamento oportunos e precoce na gestação e em casos de toxoplasmose congênita. Tendo em vista, a relação direta com o prognóstico da criança. A toxoplasmose congênita pode acarretar em graves sequelas visuais, auditivas e no neurodesenvolvimento infantil. Sendo de suma importância fortalecer políticas públicas de prevenção voltadas para a toxoplasmose congênita, visando a linha de cuidado de saúde das crianças.